



TATO MAGNÉTICO

ASPECTOS PSICOLÓGICOS

NESTA EDIÇÃO:

- 05 ... Entrevista com Rubiany Kishi
- 09 ... **Matéria de Capa:** Tato Magnético — aspectos psicológicos
- 12 ... **Palavras do Codificador** sobre homens duplos e aparições de pessoas vivas
- 14 ... **Magnetize-se!**
- 15 ... **Magnetismo On line**
- 17 ... **Dica de Leitura** — Poder das Mãos, de Sandro Fontana
- 18 ... **Jacob Melo responde** sobre a memória magnética



RUBIANY KISHI,
entrevistada do Vórtice



Caro leitor, gostaria de lhe agradecer pelo apoio e dizer que você é a razão de existir deste jornal que visa disseminar conhecimentos a respeito do Magnetismo através da palavra e experiência de magnetizadores que já deram alguns passos a mais nessa trilha.

Muitas mensagens recebemos de pessoas solicitando protocolos de tratamento para as mais variadas complicações de saúde. É natural que no desejo de ajudar a alguém querido busquemos o apoio em alguém que julgamos poder nos orientar. Sendo o Magnetismo uma ciência da qual se ergue apenas uma ponta do véu do conhecimento, se faz necessário que cada magnetizador seja um pesquisador/observador que contribua para o desenvolvimento dessa ciência que um dia deverá constar no rol oficial das terapêuticas aceitáveis pela Humanidade.

Há um longo caminho a percorrer, mas a contribuição de cada um, somando-se, poderá reduzir o tempo necessário para percorrê-lo. Assim, mãos à obra pois Jesus espera de/por nós na transformação da Terra.



À MOCIDADE

Espírito: Antônio Nobre
Médium: Francisco C. Xavier

Cantai! cantai, ó mocidade! Moira
Encantada que ri nos prados verdes,
Cantai o amor que é luz que se entesoira,
Vibraí na luz da vida em que viverdes.

Glorificai, ditosa, o sol que doira
O riso que espalhais sem compreenderdes,
Expandi-vos na primavera loira,
Nos poemas de luar que conceberdes!

Ide cantando, mocidade ardente,
Alvorada em abril, do sol-nascente,
Clareando o porvir almo e risonho;

Marchai sorrindo, doce juventude,
Na exaltação do amor e da saúde,
Ébria de aroma e luz, ébria de sonho!...

Fonte: *Parnaso de Além-Túmulo*

Ajude a fazer o Vórtice
enviando seus textos,
notícias sobre cursos e
seminários, estudos de
casos, pesquisas sobre
Magnetismo etc.

para

jvortice@gmail.com

**Não nos
responsabilizamos
pelas ideias expostas
nos artigos
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser
acessadas e baixadas nos *sites*:
www.jacobmelo.com
www.paulodetarsoaracaju.com



**O Vórtice se dá o direito de
fazer a correção linguística
dos textos recebidos.**

**O Vórtice tem como
objetivo a divulgação da
ciência magnética dentro
da ótica espírita.**

EXPEDIENTE:

Adilson Mota

Edição e diagramação

Marcella Colocci

Revisão

Erna Barros

Jornalista

Rubiany Campos Kishi, nascida no interior de Minas Gerais em 1972, católica até aos 15 anos, deixou a religião por falta de respostas sobre seus questionamentos da vida. Casou-se aos 27 anos e mudou-se para a cidade de Teixeira de Freitas, na Bahia, onde se tornou espírita e atua como magnetizadora no Centro Espírita Nosso Lar, localizado na rua Uberlândia, 77 - São Lourenço, Teixeira de Freitas - Bahia.

Por Adilson Mota



Nas tentativas frustradas para engravidar, o sofrimento era grande, passava por diversas vezes na porta do Centro Espírita Nosso Lar com muita vergonha por não conhecer ninguém, então não entrava.

Na primeira inseminação artificial não obtive êxito e por conta disso entrei em um estado psíquico totalmente desarmônico, adquirindo uma doença de cunho emocional denominado retocolite. Nessa ocasião conheci o Dr. André Seabra que amorosamente me acolheu e falou sobre a Doutrina Espírita, me apresentando o Elias Evangelista que trabalhava no hospital e que também era espírita.

Comecei a me interessar por meditação, yoga e Reiki, que eram o meu remédio no momento difícil que me encontrava. Fui me aprofundando e me tornei reikiana nível 3 em 2003 e professora de yoga e meditação em 2005.

Você como reikiana percebe alguma semelhança entre o Reiki e o Magnetismo? Quais as diferenças?

O terapeuta reikiano se coloca como ponte entre o receptor e a energia universal. Ele posiciona as mãos sobre o corpo do receptor, geralmente nas posições equivalentes aos sete chakras para promover o equilíbrio do corpo, harmonizando assim a energia, seguindo sua intuição, pois suas mãos são atraídas para as áreas que mais precisam de energia e tratamento. Semelhante ao Passe Magnético Espírita que é uma transfusão de uma certa quantidade de energias fluídicas vitais (psíquicas) ou espirituais, com o propósito de atuar em nível perispiritual.

Ambas atuam no sistema imunológico, que fica mais frágil e vulnerável a doenças físicas, psicológicas e emocionais diante das pressões da vida moderna, que podem levar a nossa energia pessoal a funcionar em níveis muito baixos.

Depois que conheci o passe magnético percebi que a energia doada é a mesma, mas devido as

orientações de Jacob, não consigo mais só fazer a imposição sem incluir a dispersão. É que as experiências obtidas no trabalho contínuo de passes, percebemos que alguns assistidos, principalmente médiuns, passaram mal depois do passe ao invés de sentir bem-estar, deixando claro as diferenças de uma técnica para outra, ou seja, deixando claro a importância dos dispersivos.

Ao atuar como reikiana, faço o uso dos símbolos e como passista espírita peço auxílio à Espiritualidade amiga.

Semelhanças: Doação de fluidos vitais com a imposição de mãos sobre o receptor

Diferença: O reikiano é um canal entre a energia universal e o receptor que atua no corpo físico, energético e emocional. O passista também é canal dos fluidos espirituais, mas trabalha com seu fluido magnético atuando a nível perispiritual para promover um estado de equilíbrio (saúde) espiritual, psíquica, emocional e física.

Também frequentava os estudos no Centro Espírita a convite de André e Elias criando assim um grande elo de amizade entre nós.

Jacob Melo deu sua primeira palestra falando sobre o Magnetismo, em Teixeira de Freitas no dia 30/04/2011. E após isso formamos um grupo de 37 pessoas e estudamos por um ano a parte teórica, onde Dr. André auxiliava com a parte de Anatomia Humana e o Ariosvaldo (hoje coordenador do NEPEM - Núcleo Espírita de Pesquisas e Estudos do Magnetismo) sistematizava o estudo das técnicas utilizando os livros de Jacob Melo. Só depois disso que iniciamos com a prática das técnicas.

Que impacto teve em você como espírita o contato com o Magnetismo?

No início foi mais curiosidade em conhecer algo novo, uma técnica que podia agregar no meu trabalho voluntário como reikiana. Estudando a Doutrina isso se ampliou muito mais e numa fase difícil de minha vida, logo após 72 dias de internação na UTI em São Paulo, senti o chamado, abrindo de vez meu coração, deslumbrando com as novas possibilidades adquiridas através de estudos e práticas. Senti através do tato magnético as possibilidades de perceber as desarmonias para atuar com mais precisão; no sopro quente obtive resultados fantásticos (demorei um ano aprimorando essa técnica), enfim, percebi que realmente o magnetismo impactou bastante em vários aspectos de minha vida, trazendo excelentes resultados. Me apaixonei de vez por esse grandioso trabalho.

Fiz parte desde o começo, já me apaixonando por esse trabalho que contribuiu muito em minha reforma íntima. Atuo há mais de 10 anos como magnetizadora, participante ativa nos EMMEs, vinculada a grupos de estudos e trabalhos afins.





Você ministra cursos de preparação de magnetizadores? Conte um pouco dessa experiência.

Foram ministrados vários cursos do passe magnético antes da pandemia em nossa Casa, era um curso fixo e anual. Durante a pandemia, infelizmente, não promovemos nenhum curso on-line ainda.

Primeiro, os interessados em participar do passe magnético (esse com maior duração, objetivando tratamento de doenças, distúrbios etc.) teriam que fazer um curso do passe convencional (esse passe habitual e rápido com duração de alguns minutos) para só então poder integrar o grupo do passe magnético. Esse curso tem duração de aproximadamente 8 horas. Trazendo a teoria com a prática, assim a pessoa se sentiria capaz de engajar nos trabalhos posteriormente.

Começamos a explanação de como funciona o passe magnético, sua importância, e porque é fundamental o seu estudo contínuo e persistente, sempre alicerçados nas orientações de Jacob de Melo. Falamos sobre fluidos, centros de força e a função de cada um dos chakras principais tanto os anteriores quanto posteriores; sobre o passe mostrando algumas técnicas, para que cada uma serve, explicando ativante e calmante, concentrante e dispersivo, quem pode aplicar o passe, a importância da alimentação, cuidados com a vestimenta, o problema dos vícios etc.

Após a discussão de todo esse conteúdo teórico vamos à prática com a participação de vários monitores passistas, dividindo a turma em grupos pequenos, permitindo, assim, um melhor entendimento e participação de todos.

Nesse período de pandemia como têm sido os atendimentos pelo Magnetismo?

Logo após a suspensão das atividades presenciais no Centro Espírita Nosso Lar, no dia 17 de março de 2020, o NEPEM (Núcleo Espírita de Pesquisas e Estudos do Magnetismo) organizou os atendimentos do passe magnético da seguinte forma:

Grupo 1: Passes semanais a distância nos pacientes que eram atendidos presencialmente:

Iniciamos em abril os atendimentos a distância através de reuniões virtuais (por intermediação tecnológica), utilizando o aplicativo ZOOM, nos reunindo sistematicamente no mesmo horário, quando o trabalho era presencial: toda segunda-feira das 18h30min às 20h20min, compreendendo as seguintes etapas:

1) das 18h30min às 18h45min – reflexão em torno de uma mensagem e prece com todos os trabalhadores e

pacientes.

2) das 18h45min às 19h – momento só com os trabalhadores para preparação para organizar os atendimentos a distância, com divisão das equipes e atualização dos quadros dos pacientes.

3) das 19h às 19h40min – execução dos atendimentos a distância: inicialmente o grupo é conduzido ao desdobramento consciente e levado ao Centro Espírita Nosso Lar, onde nos reunimos com os Benfeitores Espirituais da Casa e responsáveis pelos trabalhos magnéticos do NEPEM, que após prece em conjunto nos dirigimos até o local onde está cada paciente. Organizamos as equipes em 5 caravanas, em que cada caravana atenderá 03 pacientes, sendo um de cada vez, levando em média de 08 a 10 min com cada paciente. Portanto atendemos no total 15 pacientes por noite.

4) das 19h40min às 20h20min – relatos e análises das percepções durante o trabalho realizado e encerramento da atividade com um exercício de visualização e prece.

Grupo 2: Passes diários a distância nos pacientes com a COVID-19:

Após tomarmos conhecimentos do trabalho de Jacob Melo com atendimentos de pacientes com a COVID-19, reunimos alguns trabalhadores do NEPEM para um amigo do nosso grupo que havia sido intubado e estava em quadro muito ruim. E no dia 11 de junho de 2020 iniciamos esses atendimentos diários sempre às 22h. E aos poucos essa atividade cresceu e hoje temos uma equipe de 22 trabalhadores e já atendemos cerca de 90 pacientes, com faixa etária de 0 a 92 anos, com tempo de atendimento que vai de 01 à 238 dias. Consideramos os resultados surpreendentes.

Realizamos reuniões virtuais (por intermediação tecnológica), utilizando o aplicativo ZOOM, nos reunindo sistematicamente todos os dias nos mesmos horários, das 21h50min às 23h, compreendendo as seguintes etapas:

I) das 21h50min às 22h - disponibilização do link para ingresso na sala virtual, divisão das tarefas no atendimento.

II) das 22h às 22h10min – preparação para o trabalho a distância, através de uma mensagem preparatória, exercícios de concentração e prece.


III) das 22h10min às 22h40min – execução do atendimento a distância: Geralmente atendemos em média 06 pacientes por noite, ficando sempre no mínimo 03 trabalhadores com cada paciente, que são atendidos simultaneamente.

IV) das 22h40min às 23h – relatos e análises das percepções durante o trabalho realizado e encerramento da atividade com uma prece (este momento é gravado no Zoom).

Como tem se desenvolvido o Magnetismo em Teixeira de Freitas?

Pelo que sabemos o trabalho com o Magnetismo só é desenvolvido sistematicamente no Centro Espírita Nosso Lar através do NEPEM. Este grupo, além das atividades relatadas anteriormente, se reúne uma vez por mês para estudos e também sempre participa com alguns representantes dos encontros nacionais e do encontro Mundial sobre Magnetismo.□





TATO MAGNÉTICO

ASPECTOS PSICOLÓGICOS

Adilson Mota

Intuições, mediunidade, sensações... como fazer para diagnosticar as desarmonias energéticas a fim de realizar um tratamento magnético eficaz? Deixar que os Espíritos guiem nossas mãos, que nos deem intuições detalhadas de como devemos agir? Sabemos que nem sempre as coisas se dão dessa forma.

Nem todos têm a mediunidade necessária para isso, e os que têm, nem sempre a tem confiável e precisa.

Há uma faculdade, porém, que todos os encarnados podem dispor, que não requer potencial mediúnico, e que pode ser utilizada para registrar a configuração energética do doente podendo, assim, ser uma grande aliada nos tratamentos por Magnetismo. Essa faculdade se chama dupla vista. Através do exercício, o magnetizador pode desenvolvê-la e localizar as percepções nas suas mãos utilizando-as como se fossem um *scanner*.

O que se chama dupla vista é ainda resultado da libertação do Espírito, sem que o corpo seja adormecido. A dupla vista ou segunda vista é a vista da alma. (O Livro dos Espíritos, questão 447)

Na questão 449, os Espíritos disseram a Kardec que a dupla vista “as mais das vezes é espontânea, porém, a vontade também desempenha com grande frequência importante papel no



seu aparecimento”.

Daí que é possível desenvolver a dupla vista ou tato magnético através do esforço de sua vontade e também exercitando-os como confirmado pelo Espíritos superiores a Allan Kardec: “do trabalho sempre resulta o progresso e a dissipação do véu que encobre as coisas”. Afirmaram ainda que o organismo físico influi para a sua existência e que há organismos que lhe são refratários. (*O Livro dos Espíritos*, questões 450 e 450-a).

Alguns magnetizadores clássicos já utilizavam o tato magnético como recurso para perceber as desarmonias fluídicas existentes no doente. Os magnetizadores da atualidade conhecem esse potencial anímico e procuram desenvolvê-lo.

Há dois tipos de tato magnético: natural e facultativo.

Tato magnético natural é aquele que se manifesta sem que o indivíduo faça qualquer esforço para isso, mesmo sem ser magnetizador. Geralmente ele consegue registrar o desconforto das sensações de dores ou incômodos que os pacientes são portadores. (Jacob Melo, *Cure-se e Cure pelos Passes*, cap. 28)

Já o facultativo pode ser “desenvolvido, despertado, educado” pelo magnetizador. (Idem)

Não vou me alongar na conceituação e caracterização dessa faculdade, deixando ao leitor o interesse de buscar nas obras de Jacob Melo informações mais detalhadas.

Essa faculdade produz no magnetizador, durante o contato magnético, certas sensações na mão, nos dedos ou até mesmo no braço. Calor, frio seco, frio úmido, frescor, formigamento, pontadas, sensação de peso, choques são as mais comuns e podem ser sentidas/percebidas de forma suave, sutil ou mais forte e violenta.

Interessante perceber que as sensações de variação de temperatura não representam aumento ou diminuição de temperatura no organismo do magnetizado. Se aferirmos a temperatura do local verificaremos que a mesma permanece estável. Como isso se dá?

Lembremos que o tato magnético é derivado da dupla vista. Representando esta a vista da alma, segue que as percepções do primeiro são proporcionadas pela alma que, captando as desarmonias do doente seja no campo físico ou energético, as expressa pelo corpo físico de forma simbólica, visto que o corpo (de vibração densa) não consegue registrar *ipsi literi* o que foi captado pela alma. Assim, o cérebro físico é obrigado a buscar na memória elementos que sirvam de tradutores daquilo que é produzido, captado, registrado pela alma por algo que seja possível de ser entendido, registrado, percebido a nível físico. Mecanismo esse semelhante ao dos sonhos. Daí que as sensações descritas acima são simbolismos criados pela mente do magnetizador representativos das desarmonias encontradas no doente.

E o que significam?

De tudo que foi dito acima entendemos que o significado dessas percepções/sensações é individual, não servindo de forma geral. O que representa para um o calor, para outro representará o frio, o formigamento

etc. Da mesma forma, dois magnetizadores ao fazerem o tato magnético em um mesmo doente registrarão as desarmonias existentes, apesar de um percebê-las como um choque, enquanto o outro registrará em forma de espetadas na palma da mão.

Através da observação acurada enquanto exercita o magnetismo, o magnetizador poderá identificar que tipo de desarmonia se relaciona com cada sensação experimentada. Somente a experiência lhe facultará alcançar essa compreensão.

Fica uma pergunta: será que não há outra forma de se identificar os significados das sensações e percepções do magnetizador adquiridas pelo tato magnético? Talvez sim. Se conseguirmos identificar o significado subjetivo que cada sensação/percepção tem para o magnetizador, talvez possamos inferir quanto ao tipo de desarmonia que ela representa.

Fica aí a hipótese para ser testada e validada ou não. ▢





PALAVRAS do Codificador

OBRAS PÓSTUMAS

Dos homens duplos e das aparições de pessoas vivas

É fato hoje comprovado e perfeitamente explicado que o Espírito, isolando-se de um corpo vivo, pode, com auxílio do seu envoltório fluido-perispirítico, aparecer em lugar diferente do em que está o corpo material. Até ao presente, porém, a teoria, de acordo com a experiência, parece demonstrar que essa separação somente durante o sono se dá, ou, pelo menos, durante a inatividade dos sentidos corpóreos. Se são exatos, os fatos seguintes provam que ela igualmente se produz no estado de vigília. Extraímo-las da obra alemã: *Os Fenômenos Místicos da Vida Humana*, por Maximiliano Perty, professor da Universidade de Berne, publicada em 1861. (Leipzig e Heidelberg).

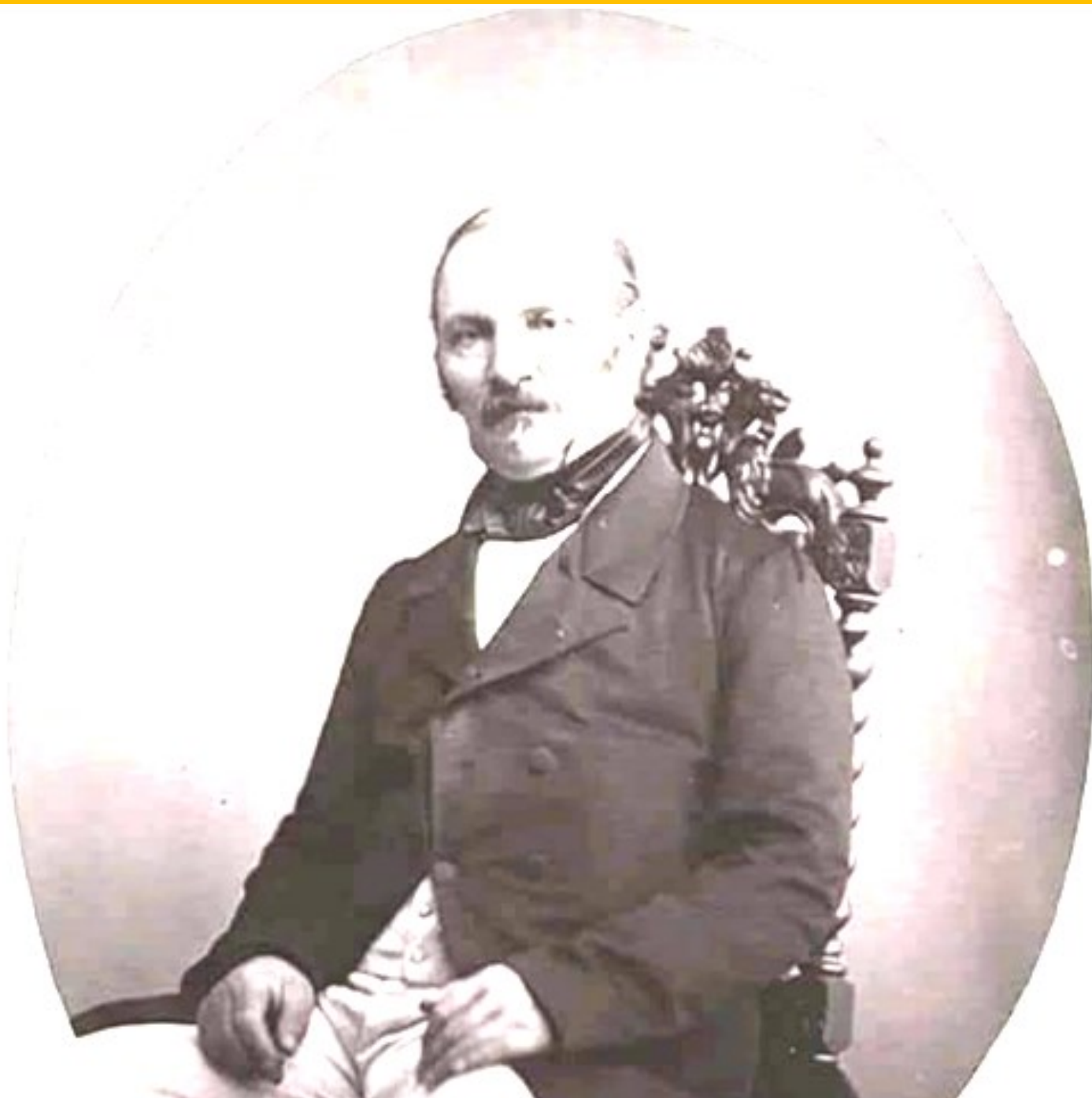
“Um camponês proprietário foi visto, pelo seu cocheiro, na cavalaria, com o olhar dirigido para os animais, no momento mesmo em que estava a comungar na igreja.

Narrando o fato, mais tarde, ao seu pastor, perguntou-lhe este em que pensava ele no momento da comunhão. — Para dizer a verdade, respondeu o camponês, pensava nos meus animais. — Aí está explicada a sua aparição, replicou o eclesiástico.”

Estava com a verdade o pastor, porquanto, sendo o pensamento atributo essencial do Espírito, tem este que se achar onde se ache o seu pensamento. A questão é saber se, no estado de vigília, pode o desprendimento do perispirito ser suficientemente grande para produzir uma aparição, o que implicaria um como desdobramento do Espírito, uma de cujas partes animaria o corpo fluídico e a outra o corpo material. Nada terá isto de impossível, se considerarmos que, quando o pensamento se concentra num ponto distante, o corpo apenas atua maquinalmente, por efeito de uma espécie de impulsão mecânica, o que se verifica, sobretudo, com as pessoas distraídas. A vida espiritual acompanha o Espírito. É, pois, provável que o homem de quem se trata haja tido, naquele momento, uma distração forte e que os seus animais o preocupavam mais do que a comunhão.

Este outro fato é da mesma categoria; apresenta, porém, uma particularidade mais notável:

“O juiz de cantão, J..., em Fr... mandou certo dia seu amanuense a uma aldeia dos arredores. Passado algum tempo, ele o viu entrar de novo, tomar de um livro no armário e folheá-lo. Perguntou-lhe bruscamente por que ainda não



fora onde o mandara. A essas palavras, o amanuense desapareceu. O livro cai no chão e o juiz o coloca em cima de uma mesa, aberto como caíra. À tarde, de regresso o amanuense, o juiz o interrogou sobre se lhe acontecera alguma coisa em caminho, se tinha voltado à sala onde naquele momento se achavam. — Não, respondeu o amanuense; fiz a viagem na companhia de um amigo; ao atravessarmos a floresta, pusemo-nos a discutir acerca de uma planta que encontráramos e eu lhe disse que, se estivesse em casa, fácil me seria mostrar-lhe uma página de Lineu que me daria razão.

Era justamente esse o livro que ficara aberto na página indicada.”

Por muito extraordinário que pareça o fato, não se poderia tachá-lo de materialmente impossível, por isso que ainda longe estamos de conhecer todos os fenômenos da vida espiritual. Contudo, faz-se mister a confirmação. Num caso desses, seria preciso comprovar, de maneira positiva, o estado do corpo no momento da aparição. Até prova em contrário, duvidamos de que o fato seja possível, desde que o corpo se ache em atividade inteligente. ▢

IMUNIDADE E SAÚDE INTEGRAL



Por Marcella Colocci

Na atual condição planetária, tem sido bem popular a temática “imunidade”. Mas o que realmente conhecemos sobre isso?

Dos sistemas que compõem o nosso corpo físico, o imunológico exerce importante função de defesa, evitando que nosso organismo sofra qualquer dano, seja causado por elementos externos (vírus, bactérias, por exemplo) ou internos. O sistema imunológico é um dos mais importantes para a manutenção do nosso equilíbrio interno, denominado como HOMEOSTASE.

Mas o conceito de homeostase pode ser ampliado para a complexidade de que somos formados. Nosso corpo espiritual (perispírito) também tem seus mecanismos para manter o próprio equilíbrio dinâmico e ainda atender as demandas do organismo físico, pelo qual é responsável pela manutenção da vitalidade e funcionamento, a fim de nos manter encarnados neste plano pelo tempo necessário ao nosso desenvolvimento. E gerenciando tudo isso, tem o nosso Espírito, através dos nossos pensamentos, sentimentos, vontades, ou seja, exercitando os atributos da nossa alma.

Todas essas nossas porções se influenciam durante todo nosso processo encarnatório. Assim como o Espírito interfere nas funções orgânicas através do perispírito, ele também sofre os estímulos vindos através do corpo, provocando emoções e comportamentos. Tudo “em nós” está conectado.

Assim, nosso estado de saúde física é influenciado não apenas com mudanças de alimentação, prática de atividade física, fármacos ou fórmulas naturais que nos prometam ativar a proteção do nosso corpo, mas também pelo nosso estado de saúde espiritual, ou em termos mais terrenos, da nossa saúde mental.

Em outras palavras, buscar ter um corpo saudável é importante para estimular nossas defesas naturais, fortalecendo nosso sistema imunológico, mas intimamente devemos estar igualmente saudáveis. Que tipo de pensamentos temos cultivado? Quão exageradamente indignados e raivosos estamos? Deixamos o desânimo guiar nossos passos e decisões? Temos olhado para o que sentimos e pensamos e o quanto isso tem afetado nossa saúde?

Para que nossa imunidade esteja em ordem, assim como todas as outras funções do nosso corpo, é preciso nos dedicarmos à nossa saúde de forma integral. Reconheça as suas reais necessidades e abasteça-se, como ser complexo que és, de tudo que lhe favoreça. Cuide-se! Viva plenamente!

magnetismo *On line*

1. A SEJA – Sociedade Espírita Joanna de Ângelis, de Ribeira do Pombal (BA), promove todos os domingos às 20:00 um estudo sobre temas ligados ao Magnetismo. No momento o encontro tem se voltado ao aprofundamento sobre o tato magnético.

Quem quiser participar deve entrar em contato com Luan (75 9944-0089) para receber o link de acesso à sala virtual.

2. No dia 16 de junho o Programa Mesa Redonda registrou a presença dos magnetizadores Luiz Carlos, da cidade de Feira de Santana (BA), Júnior Barreto, de Nova Soure (BA) e Luan Cleuber, de Ribeira do Pombal (BA). Segundo o mediador do programa Ailton Caetano, neste dia foram abordados de forma breve alguns conceitos referentes ao Magnetismo enquanto ciência importante e necessária. O encontro tem como objetivo divulgar, aprofundar e esclarecer a respeito da Ciência do Magnetismo. Os organizadores do evento ressaltam que irão realizar o encontro uma vez por mês, sempre transmitido pelo canal do YouTube da Web TV Espiritize, organizadora do evento. Aguardem a programação deste mês de julho.

PROGRAMA

Mesa Redonda



Ailton Caetano Apresenta



Luan Cleuber



Júnior Barreto



Carlos

16/JUN
Quarta-feira
20h

**Conversa Aberta
Sobre Magnetismo**









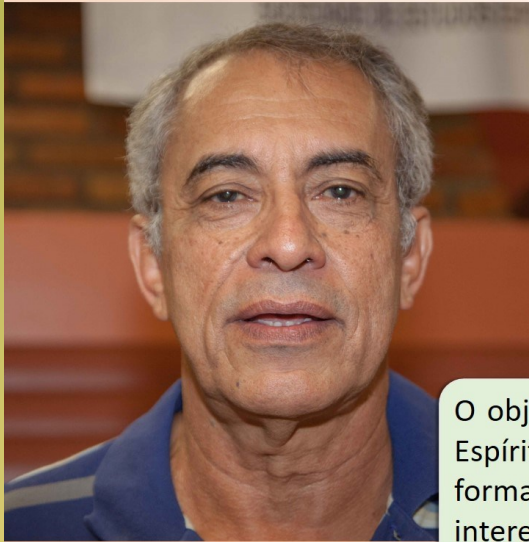



youtube.com/espirtize



PALESTRA ON-LINE PROJETO

Unidos pelo amor e pela tecnologia



PALESTRANTE:
IVAN SOUZA (BA)
SÁBADO, 17 DE JULHO DE 2021
19:30

O MAGNETISMO E A FÉ

Próxima palestra:
Ser magnetizador é...
com Marcella Colocci

O objetivo deste projeto do Instituto Espírita Paulo de Tarso é tratar de forma interativa de assuntos interessantes da Doutrina Espírita.

O link para acessar a sala de reunião será disponibilizado meia hora antes da palestra.

MAIS INFORMAÇÕES:

(79) 98826-0659

3. Mensalmente o Instituto Espírita Paulo de Tarso, de Aracaju (SE) realiza o Projeto *Palestra On-line* sempre abordando um tema importante do Magnetismo. A próxima palestra será realizada no dia 17 de julho por Ivan Souza, de Itabuna (BA) que abordará o tema "O Magnetismo e a fé". Todas as palestras até aqui realizadas encontram-se à disposição do público no canal Instituto Espírita Paulo de Tarso.

Mais informações sobre o projeto com Tatiana Máximo (79) 98826-0659.

CICLO DE PALESTRAS SOBRE MAGNETISMO ESPÍRITA - 2021



MAGNETISMO E MEDIUNIDADE

Vânia Abdulmassih

Magnetizadora Espírita
Casa Espírita Cecília Arantes, Uberlândia- MG



Dia 19/06/2021, das 19h30min às 21h30min
No Youtube <https://youtu.be/Xm6vqauDPKM>

Promoção: Grupo de Estudo do Magnetismo Espírita de Araguari
Araguari (MG). Mais informações com Neide: 034-98424-5795

4. No dia 19 de junho passado a magnetizadora espírita Vânia Abdulmassih da cidade de Uberlândia (MG) realizou a palestra Magnetismo e Mediunidade, disseminando conhecimentos com lucidez e segurança como tudo que caracteriza essa dedicada trabalhadora.

Quem desejar assistir a palestra, basta acessar o Youtube pelo link: <https://youtu.be/Xm6vqauDPKM>.

DICA DE LEITURA



PODER DAS MÃOS

Sandro Fontana



É muito provável que muitas pessoas ao depararem com este livro pensem que se trata de mais um daqueles livros místicos, mas isso não é verdade.

A capa e o título até parecem sugerir que se trata de algo do ocultismo ou relacionado às crendices, uma vez que não é comum se abordar um tema relacionado ao PODER DAS MÃOS como algo verdadeiramente científico, mas este livro surpreende exatamente nesse ponto.

Através de uma linguagem simples, o autor (Sandro Fontana - editor da revista ciência espírita) se dedica em trazer ao leitor uma série de experimentos científicos que foram feitos ao longo de anos e que vem ocorrendo em nossa atualidade. Teríamos agora alguma explicação mais plausível sobre essa crença histórica?

Essa é uma das perguntas que encontra resposta contemporânea a um dos mistérios que interessa a uma infinidade de pessoas.

O leitor se surpreenderá a cada momento pois os relatos e os detalhes não deixam dúvidas de que esse poder existe de fato, mas também deixará muitos leitores abismados com as revelações que fazem desabar muitas das convicções pessoais e místicas.

O autor convida o leitor a trilhar um caminho, junto a ele, onde analisa vários artigos revisados por pares e consegue elaborar algumas conclusões sobre o PODER DAS MÃOS, abordando sobre a veracidade e seus limites.

Depois de ler este livro, os conceitos do leitor não serão mais os mesmos. ▢

Jacob Melo

responde

O QUE É MEMÓRIA MAGNÉTICA? COMO ISSO SE DÁ?

Jacob Melo

jacobmelo@gmail.com

Tratei deste assunto - *memória magnética* - pela primeira vez em meu livro *Magnetismo Humano* (vidaesaber@gmail.com). Não que ele fosse novo em minhas experiências, mas porque acreditava que o mesmo não afetava a muita gente.

Por falta de uma expressão apropriada cunhei esta, *memória magnética*, por ela me referir aos registros mnemônicos dos atos magnéticos. E por que isso? Porque desde que me iniciei nos estudos e nas práticas magnéticas sempre o fiz de uma forma muito atenta, pelo fato mesmo de que havia pouca gente que se propunha a avançar nos caminhos dessa Ciência. Disso decorria que eu precisava ter registros da forma mais precisa possível a fim de poder entender e depois responder aos questionamentos que sempre me lançaram. Isso me levou a ter uma postura um tanto quanto científica, ou seja: de um observador atento. Todavia algo parecia me trair: a memória. Isso era muito estranho, já que possuía uma memória que eu mesmo a qualificava como sendo muito boa, menos nos quesitos de me recordar do que e de como havia realizado minhas ações magnéticas.

A curta *memória magnética* forçou-me a criar modelos, depois transformados em planilhas, onde eu pudesse anotar todos os dados e detalhes de como agia magneticamente a fim de que no futuro possuísse arquivos dos diversos casos atendidos e dos procedimentos tomados. Nossa! Isso foi muito útil! E também ali se confirmava uma frase popular: “Mais vale um grama de tinta do que uma tonelada de memória”.

Uma outra coisa funcionou à feição de um “inimigo à espreita”: quando, logo após o evento magnético, eu anotava ou comentava sobre o que tinha feito ou o que havia ocorrido, o registro na memória ficava vivo e, dentro da relatividade, melhor preservado. Percebendo isso pensei: então não

preciso anotar, basta me recordar. Deu *tilt*, não funcionou. Era como se o Universo me avisasse: anote ou perca. E graças a essa *memória magnética curta* foi que aprendi a anotar bastante e não confiar na memória apenas.

Todavia é de se perguntar: tenho lapsos de memória regularmente? Não! Então... O que acontece?

A explicação veio naturalmente. Sempre que precisei explicar como se dá a dupla vista ou mesmo os processos de trabalhos magnéticos, destaco ser muito comum nessas situações se estar em um estado chamado semitransê, no qual não se está 100% em si, ou seja: embora estejamos conscientes, algo de mais percuciente “corre ao largo”. Isso nos leva a processar informações numa parte adjacente da memória, estando esta mais ligada à parte mais profunda da mente – se quisermos pensar materialmente, no subconsciente ou inconsciente – ou nas estruturas periféricas do perispírito – que é onde eu creio que sejam processadas de fato. Nesta segunda hipótese, o que se dá é que quando “retornamos” aos 100%, uma

parte da memória fica retida numa zona de rápida volatilização, daí ser urgente registrá-la de forma bem “real” a fim de que seja transferida para a memória do campo consciente. – E em mim esse registro não fica tão vivo se eu não verbalizar com alguém ou não registrar num papel.

Uma outra pergunta recorrente é: significa dizer que nem todos os magnetizadores estão nesse estado de semitransê? Tem muitos que não sofrem esses apagões da memória. Confesso que apenas teorizo; creio que alguns, embora entrem nesse estado de semitransê, conseguem realizar um bom intercâmbio entre esses processos transferenciais de memória, sem a necessidade de um registro mais físico. Outros, certamente, muito provavelmente não acessam essa alteração provocada pelo semitransê. A se conferir.

Como sugestão deixo o registro de que graças a essa *memória magnética curta* pude contar com um excelente acervo quando precisei escrever o livro *O Passe*, daí ser importante aproveitar esse “ponto fraco” para nele se fortalecer no futuro.◻

